

Porto de Santos aposta em IA, 5G e monitoramento inteligente

Projetos da APS abrangem segurança, controle ambiental, tráfego aquaviário e integração de informações no complexo portuário

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS), responsável pela administração do Porto de Santos (SP), vem estruturando uma série de iniciativas de inovação tecnológica para transformar

o complexo em um Smart Port. Embora o uso de inteligência artificial (IA) ainda seja considerado limitado pela companhia, a tecnologia já está sendo avaliada e aplicada em projetos voltados à segurança, fiscalização ambiental, monitoramento do tráfego e integração de informações.

Entre as iniciativas está o sistema Vanguard, de-

envolvido pela startup Data Overseas, que utiliza câmeras e algoritmos de inteligência artificial para identificar, classificar e georreferenciar, em tempo real, resíduos como plásticos, metais e óleos nas áreas portuárias.

A solução foi validada pela APS para implantação de um projeto-piloto. Segundo a companhia, a tec-

nologia deverá ampliar a capacidade das equipes responsáveis pela fiscalização ambiental.

Na área de segurança, o projeto Porto + Seguro/Smart Porto prevê a utilização de inteligência artificial, reconhecimento facial, monitoramento de veículos, integração de dados, semáforos inteligentes, rede 5G e 1.260 câmeras de videomonitoramento.

A modernização da segurança do complexo portuário, incluindo áreas do canal, perimetrais e demais instalações, terá investimentos de aproximadamente R\$ 62 milhões.

Outro projeto ligado à digitalização é o Sistema de Gerenciamento de Informações do Tráfego de Embarcações (VTMIS), contratado pela APS em agosto por R\$ 88,99 milhões. O sistema fará o acompanhamento em tempo real das embarcações desde as áreas de fundeio e o canal de acesso até os terminais e terá parte das funcio-

nalidades prevista para entrar em operação em 2027.

O VTMIS deverá reunir imagens e informações em um centro operacional na APS e compartilhar dados com órgãos como Polícia Federal, Marinha e Receita Federal. O sistema será usado, entre outras funções, para acompanhar entradas e saídas de navios e identificar embarcações suspeitas ou não autorizadas na área do Porto Organizado.

Segundo a APS, a inteligência artificial deverá ser incorporada gradualmente a diferentes atividades da Autoridade Portuária. "A inteligência artificial gradualmente irá contribuir em quase todas as atividades da autoridade portuária. Triagem e avaliação de documentos de diferentes setores, visão de máquina para segurança e fiscalização, análise de perfis de tráfego rodoviário e aquaviário, alertas climáticos e agilidade em coleta de dados", informou a APS em nota.



A modernização da segurança do complexo portuário de Santos, incluindo áreas do canal, perimetrais e demais instalações, terá investimentos de aproximadamente R\$ 62 milhões